

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

SABBADO, 11 DE AGOSTO DE 1888

NUMERO 14

—GUIMARÃES—

Discurso pronunciado na camara dos deputados pelo sr. Franco Castello Branco, com relação ás matrizes.

[Continuação]

Dito isto como exórdio passo a referirme á revisão das matrizes.

Sabe v. exc.^a, sr. presidente, que pela voz de mais de um deputado da opposição foi tratada já aqui no parlamento, não só a auctorisação que o governo pediu para continuar a revisão das matrizes, auctorisação que não é mais que a continuação de outras que têm sido concedidas a todos os governos desde 1880 para cá; mas também se têm referido largamente ao uso que os agentes do governo estão fazendo d'essa auctorisação, e á maneira como se está procedendo á reorganisação de um serviço, que, não só tem immensa importancia sob o ponto de vista dos rendimentos que o thesouro terá das contribuições directas, mas principalmente por ser de todos os nossos impostos directos, o principal e o que onera e sobrecarrega uma maior generalidade de individuos.

Pode-se dizer que n'este ponto, os illustres deputados da opposição que tem usado da palavra sobre este assumpto das matrizes, não se contentaram única e simplesmente de combater ear uma forma generica o uso que os empregados da fazenda estão fazendo da auctorisação para a reforma das matrizes; elles particularisaram uma ordem de factos importantes, que mostram que, se o sr. ministro da fazenda não adoptar providencias energicas e promptas, longe de se alcançar um aperfeiçoamento nas matrizes, ha de succeder o contrario, por isso que se está procedendo com a maior desigualdade e injustiça, e em lugar de haver matrizes bem organisadas, haverá um cadastro politico, em que os progressistas passarão a não pagar nada e os regeneradores a pagar tanto como até aqui pagaram e mais o que os progres-

sistas deixaram de pagar.

Eu sei que o sr. ministro da fazenda tem dado ordens para que as auctoridades procedam á organisação de commissões mixtas, e seio o até por um facto pessoal passado commigo em junho ou julho de 1886, na occasião em que me dirigi pessoalmente ao sr. ministro da fazenda e lhe pedi que com relação ao districto de Castello Branco, s. exc.^a se dignasse dar as suas ordens para que se formassem commissões mixtas, em todas as terras d'aquelle districto, onde os partidos estivessem representados para a revisão das matrizes, a fim de que ellas fossem proveitosas, tanto para o contribuinte como para o thesouro, e se acabasse com muitas desigualdades e injustiças que alli se davam, e por outro lado assegurasse ao governo que o dinheiro que estava gastando não era impreficuo sob o ponto de vista dos interesses do thesouro e do interesse publico.

V. exc.^a comprehende que, o que fatalmente ha de succeder nos districtos, se da revisão das matrizes se fizer arma politica, o que hade succeder repito, é que se amanhã o partido regenerador for ao poder, os homens partidarios hão de empregar todos os esforços para se reformar a lei e para se proceder a nova revisão de matrizes, de maneira que cessem os abusos, injustiças e desigualdades que se praticaram, e se façam matrizes perfeitamente iguaes, e por modo que os progressistas e regeneradores paguem o que lhes competir.

Ha nove annos que se têm descripto no orçamento verbas importantes para este serviço, e este dinheiro não pode estar sendo lançado á rua para se estar a proceder a uma revisão de matrizes que servirá para tudo menos para sobre ellas incidir o lançamento da contribuição directa.

Isto não é rhetorica.

V. exc.^a vê quanto comensalmente estou fallando, porque estas questões não interessam ao partido regenerador ou ao progressista, mas ao paiz; são uteis para todos os governos por isso que d'ellas dependem a maior productividade do imposto (Apoiados.)

Em Portugal pode ser-se ministro com tanto que se tenha dinheiro para gastar. Isto succede em toda a parte.

Eu estou apresentando estas considerações muito comensalmente, para ver se consigo que o sr. Mariano de Carvalho, que tem dado ordens, mas que não tem visto a obediencia corresponder a essas ordens, as faça cumprir; porque s. exc.^a quando quer fazer estas cousas e outras mais difficeis, não se contenta em dar ordens, mas obriga todos os seus delegados e subordinados a cumpril-a nos precisos termos em que foram dadas.

Ora isto é tanto mais necessario por aquella razão a que alludi em 1886.

Pedi directamente, e não me envergonho declarar, porque não se tratava de um favor para mim, nem para amigos meus, mas para o districto, tratava-se de uma questão de interesse geral sob o ponto de vista d'aquelle districto.

Pedi, repito, a s. exc. que ordenasse a organisação de commissões mixtas, porque esta era a unica forma de organisar matrizes, que fossem accetadas por um e outro partido politico.

E' condição indispensavel e necessaria que estas matrizes, não só sejam bem organisadas, mas estaveis, como é indispensavel que o sejam, para não andarmos n'este supplicio de synpho de um anno para outro a fazer e a desfazer matrizes conforme estão no poder os gabinetes regeneradores ou os gabinetes progressistas.

Sei que s. exc. deu essas ordens; mas o que posso affiançar é que, pelo menos na parte relativa ao districto de Castello Branco, ellas não foram cumpridas.

Posso juntar mais esta informação ás que foram prestadas pelos srs. Teixeira de Vasconcellos, Avellar Machado e Guilherme d'Abreu.

O que posso afirmar é que no districto de Castello Branco as commissões que fornecem os elementos necessarios para a revisão das matrizes são compostas unicamente de progressistas, ou de pessoas indicadas pelo administrador do concelho ou pelas altas influencias das localidades.

Isto é um facto de que eu te-

enho conhecimento pessoal, a não ser que s. exc. tenha menos confiança, menos fé na minha palavra do que eu tenho na do sr. ministro, que seguramente não me quererá fazer essa injustiça.

Posso affiançar que é isto o que está succedendo, e que as ordens de s. exc.^a não foram cumpridas nem acatadas pelos seus delegados e subordinados n'aquelle districto.

E' necessario, pois, que a este respeito fique absolutamente liquidado este anno a situação do governo, ou principalmente a do sr. ministro da fazenda. (Apoiados.)

Que s. exc. já tem dado ordens, já todos o sabemos, e s. exc. mesmo tem affiançado; mas que essas ordens não têm sido acatadas, já varios deputados da opposição aqui o tem affirmado.

Se para o anno continuarmos a ter a dita de ver o sr. ministro da fazenda sentado n'aquellas cadeiras, sobraçando a pata da fazenda, e as cousas continuarem ainda no mesmo estado, não restará duvida que s. exc. não quer collocar-se n'outro caminho, e então ver-nos-hemos na necessidade de declarar que nós, os regeneradores, nos reservamos a inteira e plena liberdade de acção para mandarmos proceder a uma nova revisão das matrizes se continuarem por este processo, entendendo que só devem pagar os regeneradores, e os progressistas, pelo contrario, não devem pagar absolutamente nada. (Apoiados.)

O que são as taes commissões, o que são os taes louvados, as taes pessoas competentes que por toda a parte se tem escolhido para membros das commissões, o sr. Mariano de Carvalho sabe pelas informações dos illustres deputados.

Com relação ao meu circulo, ao meu concelho, a Guimarães, apresentarei á camara uma representação que está publicada no «Diario da Camara»; a paginas 461, onde se diz o seguinte:

Peço a attenção do sr. ministro da fazenda para o que vou ler; enquanto o sr. ministro me não der attenção não leio.

O sr. Ministro da Fazenda (Mariano de Carvalho)

—Eu estou dando attenção a

v. exc., e ouvindo-o palavra por palavra. O sr. Serpa Pinto dirigiu-me uma pergunta e eu respondi a s. exc.

O Orador:—Eu vou ler a v. exc. o que diz a representação. S. exc. tem dado ordens para se comprem as commissões de elementos mixtos; porém ellas tem sido formadas de individuos incompetentissimos, e s. exc. de certo ignora como as suas ordens têm sido cumpridas.

Eu vou ler a representação do meu circulo, que reclama justiça, que se não fez, porque é preciso saber-se a quem é que está confiada a revisão das matrizes; aquella base que hade servir de estalão por onde se hade aferir a quota tributaria de cada um dos habitantes d'aquelle concelho.

(Leu.)

Ora diga-me s. exc. que garantias nos podem dar estes homens, que são vadios, que não tem eira nem beira, que não pagam contribuições, nem se importam absolutamente nada com a igualdade ou desigualdade do imposto, de que se não hão de mover pelo intéresse?

São estes os individuos mais competentes para este serviço, de que os administradores de concelhos e escrivães de fazenda, delegados de s. exc. e do sr. ministro do reino, lançam mão.

Ora o que é muito extraordinario, é encontrar-se n'esta representação, é o processo pelo qual se vê a boa vontade que o sr. ministro da fazenda tem posto n'este negocio; é que estas cousas estão acontecendo em Guimarães depois de ser transferido d'alli o escrivão de fazenda, depois de ir para ali um escrivão de fazenda nomeado por s. exc.

E' bom saber-se que no concelho de Guimarães os louvados são vadios; é bom saber-se que estes louvados e informadores estão procedendo á revisão das matrizes desde que o escrivão que ali estava no tempo do poder regenerador, foi mandado sahir d'alli para fóra.

O sr. Ministro da Fazenda (Mariano de Carvalho):—O escrivão de fazenda que estava em Guimarães não foi transferido, foi promovido.

O Orador:—S. exc. comprehende perfeitamente que

pode servir para quem não conhece as reformas que s. exc. fez nas contribuições directas.

Não era hoje o meu desejo entrar n'esta serie de considerações nem apreciações. Mas vou dizer qual foi a promoção que o sr. ministro da fazenda deu a este empregado, visto que s. exc. a isso me força.

Quando os regeneradores cahiram, o concelho de Guimarães estava collocado em 1.ª classe, porque as repartições de fazenda continham tres classes. O sr. ministro da fazenda fez uma reforma dictatorial, em virtude da qual só ficaram em 1.ª classe as cabeças de districto; e como Guimarães não era cabeça de districto, ficou em 2.ª classe. S. exc. tirou então d'alli aquelle empregado, que eu posso dizer que foi violentamente tirado e promovido, e posso dizer-o porque tenho conhecimento do grau de violencia commettida.

Mandou-o depois para Leiria, prejudicando-o nos seus honrarios, e obrigando-o a uma transferencia e a uma collocação difficil, custosa e embaraçosa. Aquelle empregado ficou tão satisfeito com a sua promoção, que ha pouco tempo pediu transferencia para o Funchal, e hoje está addido em uma das repartições de fazenda de Lisboa, porque as suas circumstancias, propriamente economia domestica, collocaram-o em condições tão embaraçosas, que elle preferiu ir para Lisboa.

Eis no que veio a dar essa brilhantissima promoção que o sr. ministro da fazenda deu ao empregado. Se s. exc. quer-lhe fazer um favor despromova-o. Mande-o para Guimarães, e eu estou certo de que elle lhe mandará um bilhete de visita a agradecer-lhe. As circumstancias em que elle está são as mais lastimosas a que pode chegar um empregado no fim de vinte annos de serviço, e em condições, que se não mostram tendo sido empregado distinctissimo, estão muito longe de mostrar que é um empregado digno de censura ou castigo, por qualquer motivo.

(Continua)

NOTICIARIO

Tuna vmaranense.—A pleiade de rapazes, que tomou para si este nome e passa as horas d'ocio na agradabilissima diversão da musica, passeiando formosissimas serenatas *au clair de la lune*, pelas ruas da cidade n'estas serenas noites em que a viragem fresca e o ar oxigenado convidam ao prazer doce como repouso das suadas labutações do dia, teve hontem a extrema amabilidade d'offerecer uma deliciosa serenata á imprensa local.

A serenata, uma das melhores, a melhor talvez das que a Tuna tem exhibido, sahiu cerca das 10 e meia horas da noite, dirigindo-se logo para a rua de S. Paio, onde tocou largo tempo

em frente da redacção d'este jornal, e seguindo depois pelas ruas e praças da cidade ás redacções dos outros jornaes.

Acompanhava-a e seguia-a uma compacta multidão d'amadores, deliciando-se nas harmonias doces e nas suaves melodias das diversas musicas que a Tuna tocava com justesa e esmero muito dignos d'applauso.

Pela nossa parte, gratos a tão obsequiosa consideração e a tão amavel deferencia, uma só coisa desejamos:—è que estas agradabilissimas diversões venham a ser o principio do renascimento do gosto artistico entre nós e dêem ensejo á organização d'um club musical, onde as aptidões artisticas se aproveitem, o gosto se aperfeiçoe, e a divina arte da musica receba o culto que faz d'ella um dos mais poderosos elementos de civilisação.

Confirmação.—Foi confirmado sollicitador encartado n'esta comarca o sr. Jerónimo de Castro, habilitissimo ajudante do Conservador d'ella.

O sr. Jerónimo de Castro possui as mais provadas habilitações d'intelligencia e de probidade para o novo cargo que vae exercer, sendo por isso de crer que lhe não falte clientella, e que o bafeje n'elle boa fortuna, o que do coração lhe desejamos.

Impostos municipaes.—Está em reclamação, desde o dia 9 do corrente, nos Paços do Concelho, o lançamento dos impostos municipaes directos.

As reclamações, que podem ser entregues na Camara ou ao respectivo regedor, serão resolvidas nos oito dias posteriores.

Exames.—O sr. Agostinho Dias de Castro, filho do nosso particular amigo o sr. Comendador João Dias de Castro, acaba de dar a mais cabal demonstração da sua muita applicação e das suas especiaes aptidões; fazendo no lyceu de Coimbra exame do 3.º e 4.º anno de Historia, Geometria, Latim, e Introdução, ficando approvedo em todas estas disciplinas com valiosas classificações.

Os nossos parabens ao estudioso mancebo, e um estreito aperto de mão a seu bom paes.

Matrizes prediaes.—O empregado encarregado de superintender á revisão das matrizes prediaes n'este concelho è o sr. Fortunato Antunes Leitão, escrivão de fazenda addido á repartição de fazenda districtal.

Festividades.—Na proxima quarta-feira tem lugar na igreja da Lusitânia e Real Collegiada, a imponente festividade de Nossa Senhora da Oliveira, sabindo de tarde, como de costume, a rica procissão com a preciosa imagem da Virgem no seu lindo andor, adornada com as suas valiosas alfaias e prendas de ouro e pedras preciosas.

Os oradores são: de manhã o sr. capellão d'infanteria 20, e de tarde o sr. dr. Moreira Freire,

abade de Santo Ildefonso.

—Amanhã faz-se na igreja parochial de S. Pedro d'Asurey, a festividade do SS. Sacramento.

—Na igreja de Santa Clara faz-se tambem amanhã a festividade d'esta Santa.

Para Bilhafolles.—Acompanhado por dous empregados da administração d'este concelho, partiu ante-hontem para Lisboa, afim de entrar no hospital de Bilhafolles, o infeliz alienado que ha dias se achava preso; è que por ali fizera bastantes estragos.

No meio dos seus destempeiros, tinha cousas engraçadas. Na terça-feira, pelas 10 horas da manhã, estando um soldado da guarda da administração muito socegado a dormir estendido sobre um banco, o doido, que estava proximo, chegou-se ao banco e tomba-o, dando grandes gargalhadas. O pobre filho de Marte accorda, fica estupefacto por se ver prostrado sem pancada alguma, e, dando de cara com o louco algemado, riu-se da partida, assim como os que a presenciaram.

O infeliz tinha uma força prodigiosa; mesmo algemado fazia cousas d'uma força herculea.

Visita.—Tem estado entre nós com sua ex.ª esposa, mãe, e irmã, o muito digno e brioso tenente d'infanteria 18, addido ao regimento d'infanteria 8, Anibal Luiz Pereira da Silva.

S. exc. conta retirar-se hoje ou amanhã para Braga.

Hospede illustre.—Acha se n'esta cidade, hospedado em casa de seu illustre cunhado o Sr. Conde de Margaride, o Ex.º Rev.º Sr. Bispo de Lamego, D. João Rebello Cardoso de Menezes.

Cumprimos S. Exc.º.

Visita scientifica.—O nosso illustre conterraneo, o exc.º Sr. João Motta Prego, distincto agronomo que durante o anno findo foi discipulo do sabio professor Mr. Münster, partiu de Paris para a Bretanha em visita scientifica aos estabelecimentos agrouomicos d'aquelle paiz.

Chegada.—A sua quinta d'Arca, suburbios d'esta cidade, chegou ha dias com sua ex.ª esposa, o exc.º sr. Desembargador e Par do Reino João Vasco Ferreira Leão.

S. Exc.º conta passar alli a estação de verão.

Expostos.—O movimento dos expostos, no hospicio d'elles, n'esta cidade foi o seguinte no passado mez de julho:

Existiam 92; entraram por abandono 6; falleceu 1; findaram a criação 3; ficaram existindo 94.

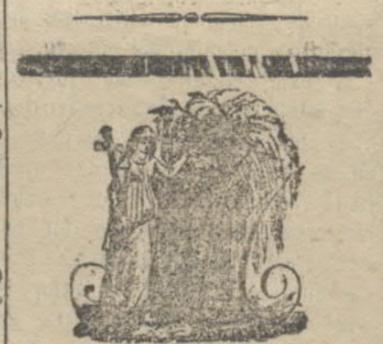
Nas lactações houve tambem o seguinte movimento:

Existiam 92; foram admittidas 21; findaram a lactação 6; ficaram existindo 107.

Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

Subscrição para a reforma do material e compra d'uma escada *Magirus*.

Transporte....	401\$050
Padre Francisco Antonio Peixoto de Lima	500
Simão de Souza Peixoto Guimarães.....	500
José Ferreira Mendes da Paz.....	500
José d'Oliveira Rede Junior.....	500
José Pedro da Costa Roriz.....	100
Anonyma.....	4:50
Dr. José de Freitas Costa.....	1:500
Augusto Leite da Silva Guimarães, do Porto.....	4:500
José de Souza Guims.	500
Antonio Ferreira Ramos.....	1:000
José Rebello Soares..	500
Nicolau José Gonçalves.....	500
Francisco Martins Fernandes.....	1:00
D. Custodia Margarida Peixoto de Mattos Chaves.....	500
Damião José de Faria	500
José Joaquim Gomes da Silva.....	500
Antonio Martins de Queiroz.....	500
Antonio Bento Portella.....	500
Padre Joaquim Teixeira de Freitas..	500
Zeferino Augusto Cesar.....	500
(Continua)	420\$650



CONVITE

A Meza da Real Irmandade dos Santos Passos, d'esta cidade, tendo resolvido mandar celebrar uma missa rezada, na sua igreja, no proximo dia 14 do corrente, pela alma do Ex.º Comendador Antonio Fernandes d'Aranjo Guimarães, ás 8 horas da manhã, em demonstração de sentimento e homenagem de gratidão á memoria d'aquelle seu benemerito bemfeitor, convida a todos os seus irmãos a comparecerem alli, com seus balandraus, para assistirem á referida missa, bem como todas as mais pessoas que queiram associar-se-lhe.

Guimarães, Secretaria da Real Irmandade dos Santos Passos 10 d'agosto de 1888.

O Secretario,
Domingos Martins Fernandes.

ARREMATACÃO

POR virtude de execução hypothecari, que D. Maria Emilia Teixeira da Costa, auctorisada por seu segundo marido Custodio José de Freitas, d'esta cidade, move contra Antonio José da Costa e mulher, da freguezia de Telhado, comarca de Villa Nova de Famalicão, volia pela segunda vez á praça no dia 19 do corrente mez de Agosto, pelas 10 e meia horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, estacionado na casa das Lamellas, situada na rua do mesmo nome, d'esta mesma comarca, o casal da Igreja Velha, situada no lugar d'este nome, d'aquella freguezia de Santa Maria de Telhado, foreiro em parte á igreja da mesma freguezia, a quem se paga o foro annual de 222 l. 469 m. de pão meado, milho alvo e centeio, 17 l. 113 m. de trigo, 38 l. 214 m. de vinho e 4 gallinhas, com laudemio da quarentena, e em parte á Camara Municipal do concelho de Villa Nova de Famalicão, a quem se paga o foro annual de 200 reis, com laudemio da quarentena. A parte que é foreira á igreja da freguezia de Santa Maria de Telhado, comprehende as seguintes glebas: uma morada de casas tofres e terreas, com salias, quartos, cosinha, loja e na mesma lagar de pedra, cortes, coberto e varandão da eira, eirado com camada, com entrada por um portal fronto e ainda outra pequena porta, ambas ao lado do norte, e unido eira de terra, terra a bria e a lavradio em diversos baldões, com arvores de vinho e fructa e com agua de lima e rega da mina e poça denominada do Eido, existente n'um dos baldões d'este predio e da poça denominada da Igreja, situada em terreno de José Marques Ferreira, do lugar da Tomada, tudo junto e unido, tapado por paredes e vallos; o campo e bouça da Cachada, terra lavradio e de matto, em tres baldões, com arvores de vinho e alguns pinheiros e agua de lima e rega d'uma pequena poça existente n'este predio e de outra poça denominada da Igreja, situada no lugar da Tomada, n'um terreno de José Marques Ferreira, tudo junto e unido tapado por paredes, comoros e vallos; o cortelho das Hortinhas, em dois baldões, terra lavradio com arvores de vinho e agua de rega, tapado por comoros e vallos; e a leira da Vinha Velha, terra lavradio com arvores de vinho e agua de rega, tapada por comoros e vallos—no valor já por metade, livre do foro e laudemio, de 418\$16 e meio reis. E a parte, que é foreira á Camara Municipal do concelho de Famalicão, comprehende somente um terreno ou sorte de matto com carvalhos, denominado L.ª das Longas, solto e dividido por marcos, no valor tambem já por metade, livre do foro e laudemio de 8\$145 reis. E para constar se passou o presente, pelo

são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados, pena de revelia.

Guimarães 6 d'Agosto de 1888.
Verificado
SANTOS.
O Escriptivo.
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico por obito de Zacharias da Silva, que foi do logar do Outeirinho, freguezia do Salvador de Balazar, em que é inventarian e a viuva sua mulher Maria Rosa, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este no *Diario do Governo* e n'outra folha d'esta cidade, chamando e citando os credores do finado e os legatarios desconhecidos ou resident's fóra da comarca, para assistirem ao processo do mesmo inventario e deduzirem n'elle seus direitos, sob pena de revelia. Guimarães 2 d'agosto de 1888.

Verificado,
SANTOS.
O Escriptivo,
Januario de Souza Loureiro.

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade de Guimarães

Faz publico que, no proximo dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sua Casa do Despacho, hade entrar em hasta publica o arrendamento das lojas nos baixos da mesma Casa do Despacho, que tem os nomes de policia 38, 40, 42 e 44, e d'uma loja na viella d'Arrochella, por tempo d'um anno, a contar desde 30 de setembro do anno corrente até 29 d'egual mez de 1889, sendo de 30\$000 reis a base da licitação para o arrendamento das lojas nos baixos da Casa do Despacho, e de 7\$500 reis para o da loja na viella d'Arrochella.

As condições estão patentes para serem examinadas na secretaria da Santa Casa, todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou este edito d'egual theor, que serão afixados nos logares publicos do estylo.

Guimarães Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 1 d'agosto de 1888.

E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escriptivo da Meza, o subscrevi.

O Provedor,
Antonio Coelho da Motta Prego.

Armazem por junto e a retalho de carvão Coke, alcorne e inglez.

PREÇO SEM COMPETENCIA
Gaspar Antonio Pereira Guimarães.

26—LARGO DA OLIVEIRA—28 (136)

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A incerteza da vida junta-se ao mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos a nuncia que outro ser acaba de unir-se á nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz esontanea da natureza e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possível retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, a quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende e dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as facultades vitas vão pouco a pouco em decadencia em uma vellice madura e ditosa até que o anjo da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais alem das trevas do sepulcro.

O destruidor toma diversas formas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitas da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz. Que inimigo é este? Quer o feitor saber se é tambem victima da crueldade d'este tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos sympto-

mas que vamos enumerar: dores de cabeça, das costas e das espaldas; falta de appetite; accumulção de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um saber desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras debilidades, na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e cor amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de cor esverdeada; canção constante sem que o somno pareça proporcionar d'escanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão no ventre; estado secco e, ás vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e cor muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce, palpitación do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, o seu verdadeiro nome é Dispepsia ou Indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Chrativo da Mãe Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispheros uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas e pharmacias, e na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E.C., Inglaterra.

Deposito a grosso e a retalho, em Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata, 194 e 196, travessa da Assumpção 26 a 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 111 e 143, Jas. Cassels e Chia, Rua do Mou-sinho da Silveira. Em Guimarães:—Manoel J. de Passos Lima, rua de Santa Rosa de Lima.—pharmacia.

MUDANÇA DE HORARIO

João André annuncia que a corrida para Braga que sae ás 11 horas da manhã, principia no dia 9 a sahir ás 10 horas.

Escriptorio em casa do sr. Mello—no Toural. Guimarães 1 d'agosto de 1888

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HA VENDO innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apreçados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam recejar lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que gosa, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, vomitos, flatuocelas, pesosos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por consequente é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus credits, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º. A venda nas principaes pharmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabética os nomes dos distinctos medicos que firmaram attestados os mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Correa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardino Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.



Arrendam-se trez predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para vêr e tratar na mesma rua numero 30.

Privilegio exclusivo por 15 annos

GRANDE DESCOBERTA

NISI UTILE EST QUOD FACIMUS, STUTTA EST GLORIA

O Elixir Depurativo Vegetal de Cardoso, ha mais de 4 annos que é applicado, quasi diariamente, pelos medicos da Provincia do Minho nas molestias urpeticas, syphiliticas, e lymphaticas; e bem assim com, especialidade na rheumatismo, escrophulas, ulceras antigas, escorbuto, sarna, dartos, e todas as enfermidades que tenham sua origem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje colhidos por centenares de pessoas que d'elle tem feito uso, attestam a sua quasi infallibilidade.

Depositos: Guimarães—Pharmacia Martins, Largo dos Trigaes. Braga—em casa do author—Pharmacia Cardoso, Praça Municipal n.º 23. (317)

F. MARTINS SARMENTO

OS ARCOBAUTAS

SUBSIDIOS PARA A ANTGA HISTORIA DO OCCIDENTE

Preço.....1:500. Pelo correio.....1:560. Pedidos á Sociedade Martins Sarmiento—Guimarães.

TRENS D'ALUGUER

THOMAZ Teixeira participa aos seus amigos e freguezes que mudou o seu escriptorio de aluguer de trens, de casa do sr. Francisco Agostinho Cardoso de Lemos (chapeleiro) para casa de sr. João Manoel de Mello, no Toural, onde continuará a alugar Landós, Caleches, Victorias e Charabaus, por preços modicos.

THOMAZ TEIXEIRA

EM 13

EM 13

E 28

MAZA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernam-
buco, Bahia, Rio de Janeiro,
Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente,
Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Ja-
neiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55

GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS

PILULAS E UNGUENTO HOLLOWAY

AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino d em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egua

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1s. 1 1/2 d., 2s. 9d., 4s. 6d., 11s., 22s., e 33s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500

GUIMARAES—TYP. VIMARANENSE,—RUA DE S. PAIO.